ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1930 N.º 2856

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PRESIDENTE Hoover assinou uma lei sôbre o apetrechamento dos portos e o desenvolvimento da navegação fluvial, que dará emprego a milhares de homens, beneficiando muito as regiões agricolas, barateando o transporte de mercadorias e contribuindo para afastar a população dos centros congestionados.

Este projecto, cuja extensão implica uma serie de obras mais importantes que as do proprio Canal do Panamá, inclui a verba de 718 mil dolares para um canal de trinta pés no porto de New Bedford, da qual beneficiarão muitos operarios portugueses que se encontram na America do Norte.

* * *

AS cegonhas vão-se tornando cada vez mais raras — e é pena, porque se trata de simpaticas pernaltas, que animam a paisagem com o seu porte elegante e beneficiam a agricultura com o seu apetite de insectos.

Felizmente que a lei protege as cegonhas e a crença popular respeita-as desde tempos imemoriais.

Na Alsacia, as cegonhas tornaram-se já uma curiosidade scientifica, pela sua raridade. Entre nós, ainda se encontram com relativa abundancia nos campos do Alentejo, sendo já muito mais raras nas povoações do norte.

* * *

O AMOR tambem tem os seus filtros... Em Porto de Mós uma Maria com quem o marido andava desavindo, para o atrair ás perdidas e, talvez, antigas graças do amor, ministrou-lhe um filtro de complicada composição, em que entraram, por densidades diferentes, pasta de côco moido e canela. Sebastião, assim se chama o marido, enguliu a droga, sem desconfiança, mas logo se sentiu mal, torcendo-se agora nas vascas da agonia. Foi presa a mulher que forneceu a malefica droga á cara metade do Sebastião.

Este, se escapar, deve pensar que o amor se torna, por vezes, perigoso, quando, como neste caso, á a superstição que o inspira.

* * *

OS alunos da segunda classe de letras do Liceu de Gil Vicente, sob a direcção do seu professor, sr. dr. Camara Reis, fizeram, durante o ano lectivo passado, algumas conferencias escolares, em francês, que publicaram em elegante brochura. A tal respeito escreve no prefacio o sr. dr. Camara Reis:

—"Reconhece-se nestas paginas alguma coisa de comum: uma generosidade espontanea; o encanto dos primeiros romances lidos; o entusiasmo temperado por um gosto já muito seguro da ironia; o culto ingenuo das glorias guerreiras e das façanhas cavaleirescas, das paisagens e monumentos da terra natal..."

* * *

FOI promovido a vice-almirante e mandado passar á reserva, a seu pedido, o sr. contra-almirante Ivens Ferraz, que deve abandonar por estes dias o cargo de chefe do Estado Maior Naval.

CAMINHANDO...

A nossa época vai marchando, através de dificuldades, é certo, mas com a fôrça necessaria para não ficar no caminho, absorta em inuteis cogitações, como o sapo de Vitor Hugo. Ha indecisões, desvios, paragens subitas, arranques audazes, atolagens e recuos, sem que tudo signifique mais do que a experiencia necessaria a um organismo que se educa para viver e prosperar.

No seu ultimo discurso em Nancy, o sr. Tardieu exprimiu-se assim:

— «Ora, não ha dogmas imutaveis. Desconfio das escolas de guerra que explicam as batalhas de Napoleão, sem indagarem se Napoleão vivesse hoje ele não imaginaria outras bem diferentes. Desconfio das escolas economicas que opõem á lição sempre renovada dos factos a imobilidade de dogmas, envelhecidos e decrepitos».

A politica deve ser a arte de afastar obstaculos, removendo-os sem abalos nem perturbações, e nunca o processo teimoso ou violento de os manter ou criar.

Como se conhece que estamos num periodo de transformações politicas e sociais?— preguntaram um dia a Menger. A sua resposta foi esta:

— Transformam-se os Estados e as Sociedades em que os velhos se retiram, quando os novos estão em condições de governar.

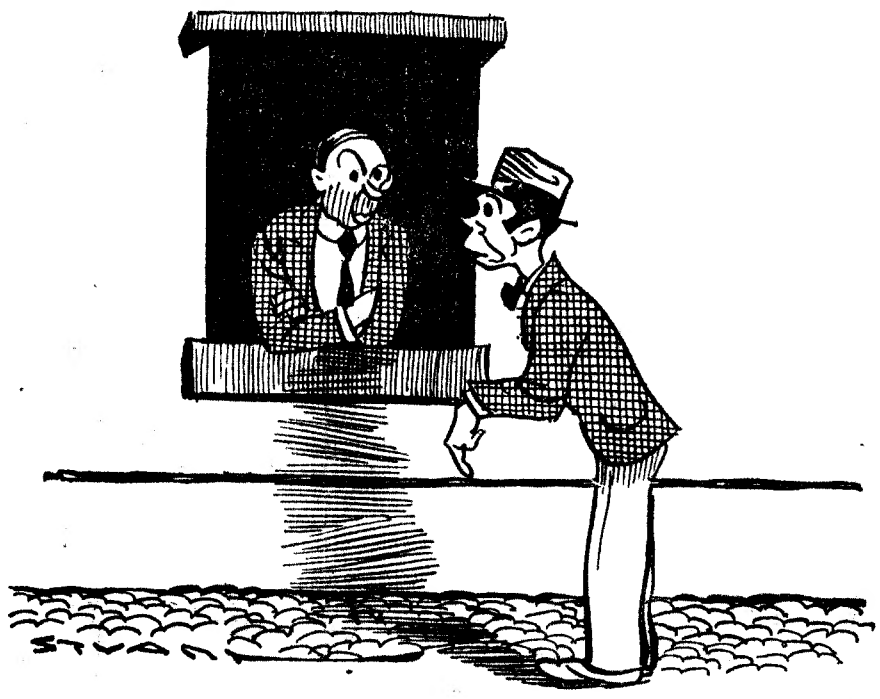
Tardieu serve a democracia com todas as energias do seu pensamento e da sua acção. A democracia facilita-lhe os seus exitos, ajuda-o como a onda favorece o marinheiro que sabe navegar. E por isso ele declarou aos seus ouvintes entusiasmados:

— «A Republica deu aos trabalhadores o sindicato, o repouso semanal, a lei das oito horas, as leis de reforma e acidentes, a regulamentação do trabalho das mulheres, do trabalho das crianças e do trabalho nocturno e a recentissima lei dos seguros sociais que exigirá ainda pacientes adaptações, mas cujo intuito de justiça se impõe a todos os corações bem formados».

Entre nós, porque as actuais instituições ainda não tiveram tempo de realizar todas as suas grandes promessas, em beneficio do povo, é necessario afervorar a fé e a confiança, preparando o terreno para uma larga obra social. Esta exige como primeiro passo a educação, a revolução nos habitos, a criação duma mentalidade que se contraponha ao culto intempestivo e funesto das ideias encanecidas.

A democracia que não pode cristalizar numa dada forma, mas que tem de evolucionar com as camadas juvenis, pensantes e operarias, de modo a traduzir-lhes as aspirações em factos e os factos em movimento, se acaso alguem pretendesse cortar-lhe a linha do seu desenvolvimento, obrigando-a a fixar-se em situações inveriaveis, provocar-lhe-ia a morte.

A influencia dos pregos



— Então, vais já para casa?
— Vou. Levo um prego numa bota que me faz doer imenso...
— Pois eu não sáio de casa porque tenho as botas no "prego"...

OS ingleses são mestres em resistir, cedendo, mas nunca largando. A India ha algumas semanas parecia ameaçada duma convulsão. Dizia-se por toda a parte:

— Chegou a hora do ajuste de contas!

As medidas adoptadas pelo govêrno da India começaram a produzir o seu efeito: a resistencia civil abrandou. Outro qualquer povo que não fosse a Inglaterra esfregaria as mãos de contente, com o exito alcançado. Os nossos aliados não procedem assim: aproveitam a lição dos factos e modificam a sua conduta.

No mês de novembro reunir-se-ha em Londres, no Palacio de Saint-James, a conferencia anglo-hindú em que se farão representar 235 Estados, com mais dum milhão de quilometros quadrados e uma população de 90 milhões. Os seus marajás não comparecerão em massa, naturalmente, mas far-se-hão ouvir por intermedio de 14 principes. Gandhi põe condições para a sua participação. Dois chefes hindús visitaram-no em Poona onde está preso. A principio mostrou-se inabordavel, alegando:

— Não quero nada com os meus carcereiros!

Por fim, depois de muito instado, impôs que o vice-rei das indias se obrigue solenemente a garantir-lhe que as reivindicações do partido nacionalista serão discutidas na conferencia.

Parece que assim se chegará depressa á conciliação.

A India terá o seu estatuto de país livre, dentro do imperio inglês. Será a paz para sempre?

* * *

O DR. Karl Compton, presidente do Instituto Tecnico de Chicago, comunicou á Academia desta cidade que a radio-telegrafia foi descoberta pelo professor Joseph Henry, no ano de 1845, isto é, meio seculo antes da descoberta de Marconi. Entre a casa e o laboratorio do precursor, fez este funcionar a radio-telegrafia, servindo-se da manivela duma estranha maquina que transmitia sinais perceptiveis para os seus empregados, e, quando em sentido contrario, para sua esposa.

— Esta — diz o dr. Compton — foi a primeira comunicação radio-telegrafica.

E o mesmo sabio afirma que a referida maquina ainda se conserva, tendo com ela feito experiencias talvez mais lisongeiras que as obtidas com muitos aparelhos modernos.

E nós a julgarmos que a radio-telegrafia era uma maravilha da nossa idade.

* * *

OS alunos do Instituto de Cegos Branco Rodrigues realizam amanhã, sabado, no Teatro Garrett de Sintra, uma recita em beneficio da Misericordia e Associação de Caridade da mesma vila. Pelos fins a que se destina, e pelos atractivos de que se reveste, esta benemerita e bela festividade tem despertado grande e justificado interesse.

* * *

ESTÁ prestes a entrar no prelo o livro do sr. dr. Brito Camacho sôbre *Presidencialismo e Parlamentarismo.*

Pelos teatros

Vasco Santana

O actor Vasco Sant'Ana vai pôr á prova as seus riais méritos de comediante, de comico magnifico e estudioso, na interpretação do «vaudeville», genero burlesco, «O meu menino», que vai realizar, proximamente, no Avenida, tendo-se encarregado do principal papel masculino desta obra, que é extraida de uma desopilante farsa alemã, consagrada como um grande sucesso. Vasco Sant'Ana terá como companheiros, nos restantes papeis, os seus colegas societarios da empreza que vai realizar este empreendimento, Aldina de Sousa, Tereza Gomes, Irene Izidro, Alfredo Ruas e Santos Carvalho (Manuel).

Nascimento Fernandes

Por noticias recebidas do Rio de Janeiro sabemos que está ali sendo aguardada com o maior interesse a Companhia Hortense Luz, cuja primeira figura ali vai fazer revista e «vaudeville», pela primeira vez, por isso que apenas representou comedia quando ali foi com a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho. Nascimento Fernandes, primeiro actor-comico da Companhia, está sendo esperado com grande ansiedade, por ser ali bastante conhecido, sendo muito apreciados os seus extraordinarios recursos de artista burlesco, unico no seu genero no teatro português.

Atrás do reposteiro

Partiram hoje para Paris, no «sud-express», os artistas que ali vão realizar o filme «A canção do berço»: Ester Leão, Corina Freire, Alexandre de Azevedo, Antonio Sacramento e Alves da Costa.

—Entre o emprezario José Loureiro e o actor Chaby Pinheiro e os representantes da Companhia Lucilia Simões, os actores Erico Braga e Joaquim Almada, foi ontem assinado o contrato para a proxima exploração do Teatro da Trindade no inverno.

—A bailarina Victoire de Valet vai ao Brasil, incluida no grupo de «girls» da Companhia Hortense Luz, por isso que a parelha de baile deste agrupamento é formada apenas pelos bailarinos Francis e Stephanie.

—Continua ainda em Loanda o actor Antonio Palma, dizendo-se que vai ser escolhido para dirigir as obras de um teatro que ali se vai construir, reproduzindo uma das nossas casas de espectaculos.

—Foi contratada pela Sociedade Artistica que vai trabalhar no Avenida e que em breve se estreia com a peça «O meu menino», a actriz Julia de Assunção, que ha pouco terminou o seu contrato na Companhia Chaby Pinheiro.

—A Companhia Stichini-Santos continua realizando espectaculos no Teatro Odeon, do Porto, de variedades, cinema e «sketchs» de revista, a preços populares e em sessões.

—Consta que o escritor Ramada Curto fará uma comedia-farsa para ser representada este inverno em Lisboa por uma companhia categorizada.

—Consta que ainda este verão será representada em Lisboa, em «réprise», a peça historica «Pedro, o cruel», com um conhecido actor no protagonista.

—Para a revista «A Ginginha», em ensaios no Apolo, estão trabalhando varios scenografos, um conhecido «costumier» e varios elementos artisticos, encarregados da sua montagem.

—Deolinda de Macedo, ha pouco chegada de Africa, onde fez grande sucesso, está em negociações com um conhecido homem de teatro para a formação de um grupo artistico, destinado a fazer uma «tournée» pelo país.

—Encontra-se em Paris o maestro Freitas Branco, que está trabalhando na organização dos concertos destinados á futura época de inverno, no Tivoli.

—A Companhia de opera comica e zarzuela grande, que vai trabalhar no Porto, no mês de novembro, fará os seus espectaculos no Sá da Bandeira, depois da temporada que ali vai realizar a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Tem estado em Lisboa o sr. Antonio Neves, que veio tratar da possivel reabertura, no proximo inverno, do Teatro Carlos Alberto, do Porto, de que é emprezario.

—Para um dos teatros de Lisboa foi contratado o actor Jorge Gentil, que brevemente fará a sua estreia numa peça já em ensaios.

—Continua em pleno sucesso no Coliseu os numeros de variedades exibidos por Jalziza de Sousa e Ruy Metelo, assim como os fados e variações á guitarra por Cecilia d'Almeida e Augusto d'Albuquerque.

EPISODIO N.º 33

P'lo seu esfôrço sobrehumano
no Porto, sofrendo os travos
do cêrco, por mais dum ano,
denominaram-nos «bravos».

São sete mil e quinhentos...
Embarcaram na «Terceira»
e, lutam, soltando aos ventos
a sua nova bandeira!...

Vencem por fim. E a nação,
como sempre leal e franca,
abraça a Constituição
e a bandeira azul e branca!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 52 da nossa caderneta.

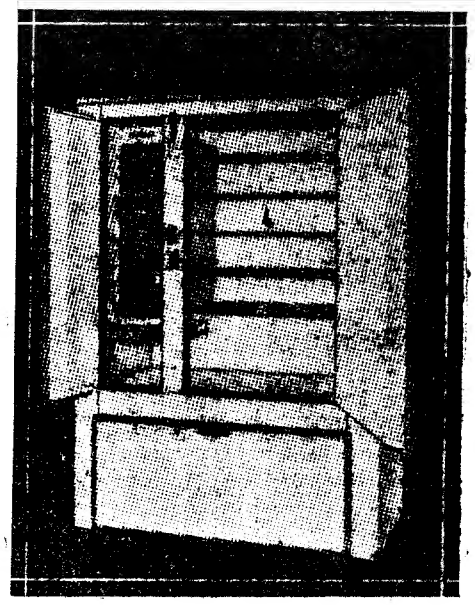
Guaraná Bebida sem alcool e livre de essencia artificial, pedir em todas as boas casas. Telef. T. 3937

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra Parque Mayer
A troupe russa
LES KALSKY
com numeros de absoluta novidade em Portugal
Jantares completos 12$50 || Jogos licitos
Ceias 12$00

NOVO COLEGIO LEONÊS
FUNDADO EM 1916 S. JOÃO DO ESTORIL

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Usem a lampada MAZDA



Kelvinator
A geleira sempre preferida
NO LAR é a criada fiel
Em 1—Gela
2—Gela instantaneamente
3—Mantem uma camara congeladora
4—Conserva os alimentos
Em toda a Geleira, porem cada temperatura mantem-se inalteravel, pois só KELVINATOR pôde fazer uso da sua patente:
«O ACUMULADOR DE FRIO» variam os moveis conforme a exigencia, porém o mecanismo
KELVINATOR é sempre a mesma maquina
INEGUALAVEL
Mantem a temperatura — Não brinca ás graduações
E' super automatico. NÃO REQUER cuidados com a manutenção de agua, etc.
Tudo é desmontavel e substituivel, não precisa voltar á fabrica qualquer das suas peças
Nenhuma suas peças é segredo—Segredo é só a sua superioridade, e as suas patentes que as leis protegem
SCIENTIFICAMENTE PERFEITA PRATICAMENTE INEGUALAVEL ECONOMICAMENTE A UNICA
MODELOS—Modestos—Medios—Luxuosos
Representantes exclusivos para Portugal e Colonias
ANTONIO BURGUETE—Eng.º
102-106—Rua dos Fanqueiros—LISBOA
Agentes para o Norte de Portugal
Freitas, Filho & C.ª
373—Rua Sá da Bandeira—PORTO
Agentes para o distrito de Coimbra
Alberto da Fonseca & Filhos
Rua Fabril—COIMBRA
Está aberta até á meia noite a exposição na rua Garrett, 66-68

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Malvna Rebelo Valente, D. Amelia Soares da Cunha Lima, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Maria Bastos Pizini Burnay, D. Maria Julia Vilar, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro, D. Eugenia de Avila e Bolama e D. Aurora de Antas Tavares.

E os srs.:

Dr. José da Mota Prego, Alberto de Almeida Teixeira, Luis Afonso de Magalhães e Meneses Vilar, Julio Estevam de Mesquita, Lourenço da Silveira, Joaquim José Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva e o menino João Goudi de Matos Chaves.

Serão de Arte

Em Alcobaça

E' o seguinte o programa completo do serão de arte que amanhã se realiza no Mosteiro de Alcobaça, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e organizado pelo poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira, que o iniciará com algumas palavras: «Fantazia em fá menor» de Schubert; «Canção», de João de Badajoz (sec. XVI); «Sanctos e Benedictus», de Duarte Lobo (sec. XVII); «Molete», de Frei Manuel Cardoso (sec. XVII); «Te-Deum», (fragmento), de padre Luis de Lars, pelo côro dirigido pelo sr. dr. Julio Eduardo Santos; «Pastoral», de Viana da Mota; «Canções de saudade e amor», de Ruy Coelho; poesias de Afonso Lopes Vieira; canto pela sr.ª D. Arminda Correia; «Pensée des morts», de Liszt; «Tocata em dó maior», de Bach-Busoni, por José Viana da Mota; «Cantos religiosos populares», pelo côro; e «Auto da Alma», de Gil Vicente, 1508; assim distribuido: «Alma», D. Maria Luis Leite Faria; «Anjo», D. Maria Aurora Anglen Cruz, e «Diabo», dr. Raul Barbosa Viana.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Na elegante esplanada Tamariz, no Estoril, realiza-se na tarde de domingo proximo, uma interessante festa infantil, que constará de corridas de bicicletas e automoveis, entre crianças até 12 anos de idade, sendo os obstaculos com brindes e surpresas.

No final das provas serão distribuidos a todas as crianças finissmos chocolates «Tobler».

As inscrições estão abertas nos escritorios do Tamariz e do Casino Internacional do Monte Estoril.

No Casino Internacional

O «Jantar á americana», de ontem, no salão do «restaurant» do Casino Internacional do Monte Estoril, foi, como era de prevêr, elegantemente concorrido, vendo-se todas as mesas ocupadas, por tudo que de melhor ha na nosa sociedade elegante de Cascais e Estoris.

A festa decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, dançando-se quasi sem interrupção até perto das 23 horas ao som da eximia orquestra «Jazz-band» sob a direcção do violinista Vieira Pinto.

Pela direcção do Casino Internacional foram oferecidas a todos os presentes finissimas recordações da festa, que marcou um belo inicio da epoca de verão.

Veraneios elegantes

CURIA, 31 de julho. — Meu caro amigo. — Como prometi na minha carta de ontem, aí vai a nota da selecta assistencia ao «Jantar á americana» que se realizou no salão de festas do Palace Hotel, na noite de sabado, bem como o programa das festas que nos dias 1 e 3 de agosto se efectuam:

Embaixatriz de Espanha, D. Julia Camacho Santos, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Mariana Xavier, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Maria Amelia Fleming Horta e Costa, D. Maria José Guedes de Albuquerque, Senhora de Raul de Oliveira, D. Palmira Machado da Cruz, Senhora de Pinto Mendonça, D. Maria Borges da Cunha, senhora de Joaquim Gonçalves, D. Laura Pinto de Azevedo Senhora de Joaquim Ruas, D. Rosalina Libania dos Santos e filha, Senhora de Sousa Paiva, D. Albertina Portela, Senhora de Tomás Gambôa, D. Ilda Rosado de La Féria, D. Elza Franco Sotto Maior, mr. Dawson, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, mr. Rawes, D. Laura Simões Coelho, madame Burlido, D. Ana Domingos da Silva, Senhora de Manuel Pires e filha, D. Alice Teixeira, D. Sebastiana da Assunção, D. Eugenia, D. Adelaide e D. Laura Dias Nascimento, D. Ester e D. Maria Aida Dias de Andrade, D. Celina e D. Clara Bermudes, D. Maria Luisa Miller Fleming, D. Sandra Salgado Arujo, D. Dulce Braga, Maigre Restier, D. Branca Lebre, D. Abigail Nathan, D. Hedwiges Amorim Castro, D. Ema Temudo D. Emilia Arriaga e D. Adilia Lopes, etc.

Sabado, realiza-se o torneio de Tennis do Curia Palace Sport Club, seguido de «Jantar á americana», e no domingo final do mesmo torneio e «Chá dançante», no Palace Hotel do Bussaco.

Até para a semana. — **Eduardo.**

Pires e filha, D. Alice Teixeira, D. Sebastião

Doentes

Foi operada, com muito exito, pelo sr. dr. Mario Carmona, na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Maria Augusta Sanches Pereira, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43—R. GARRETT—45

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Os insectos são transmissores de muitas doenças. Os **PÓS DE KEATING** afugentam ou matam os insectos.

Uma carta

A Feira-Exposição do livro português no Rio

A proposito do artigo que o nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros publicou ha dias no Diario de Lisboa *sôbre «o livro português no Brasil», recebemos da Associação de Classe dos Livreiros de Portugal a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida:*

... *Sr. Director do* Diario de Lisboa:—No apreciado jornal de V., em artigo sob a responsabilidade do dr. João de Barros, vem uma afirmação sôbre o mercado do l'vro português no Brasil, dizendo que «o mercado se perde por falta de propaganda e desleixo dos editores e livreiros».

A essa afirmação responde a nossa colectividade, declarando que só por ignorancia absoluta se pode fazer tal asserção, porquanto é do conhecimento de toda a gente, inclusivé do dr. João de Barros, que a nossa colectividade tem organizado um mostruario superior a 4.000 volumes para realizar a Feira-Exposição do Livro Nacional no Rio de Janeiro e em S. Paulo e cujos trabalhos foram efectuados em dois longos anos, e tanto assim, que já tivemos a honra de ser aplaudidos na nossa acção pelo referido articulista.

O que a nossa colectividade não pode é realizar tudo á sua custa, e assim, sob uma promessa de auxilio do Estado, temos aguardado a sua oportunidade, certos de prestar aos homens de letras, ás artes graficas e ao papel de editores, o melhor dos nossos serviços.

Repudiando a afirmativa, não queremos que a mesma fique de pé por que *não queremos* que ela empane os nossos esforços por quem devia fortalecer a nossa acção.—O Secretario, *Ventura Abrantes.*

N. da R.—No artigo a que se refere a carta do sr. Ventura Abrantes não quiz o nosso colaborador João de Barros amesquinhar os esforços dos editores e livreiros portugueses. Já mais de uma vez, de resto, os tem louvado, e neste mesmo jornal, com a devida justiça.

Mas entende—e não lhe pode isso ser levado a mal—que esses esforços ainda não são suficientes, cumprindo de facto ao Estado auxiliar os editores, e cumprindo a estes organizar um plano de conjunto para a conquista ou conservação do mercado brasileiro de livros. O sr. Ventura Abrantes, que é um homem inteligente e cheio de iniciativa, não pode censurar o nosso colaborador pela sua insistencia num assunto que interessa sobremaneira aos editores e, dum modo geral, ao bom nome e prestigio da Patria. E estamos certos que ele e o sr. João de Barros estão, no presente, inteiramente de acôrdo.

Azenhas do Mar
Hotel Bela Vista
Situação privilegiada, optimas instalações. Diarias desde 30$00.
Linda praia, ares de campo, ares de mar.
Almoços e jantares nos terraços.
Carro electrico e camionete até á porta.
Telefones, Praia das Maçãs, 10, e N. 3155.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTUDOS DE FILOLOGIA

Da necessidade de se estudar a nossa dialectologia colonial

De entre as materias de filologia que mais urgentemente importa estudar, uma ha que tem passado quasi inteiramente despercebida aos nossos filologos. Por ser de importancia e de uma urgencia flagrantes o seu estudo, apresso-me a chamar para ela a atenção não só dos estudiosos de filologia patria, como a dos Senhores Ministros da Instrução e das Colonias, e a da Junta de Educação Nacional. Pretendo referir-me á dialectologia colonial portuguesa. Sobre isto quasi nada temos, e no entanto urge não descurar por mais tempo o seu estudo metodico, scientifico e continuado.

A importancia do estudo da dialectologia colonial manifesta-se sob varios aspectos:

1.º—Conservando ainda hoje alguns dialectos coloniais inumeras formas provindas do português continental, e onde elas são conhecidas como termos arcaicos, quando não são desconhecidas, compreende-se que o estudo scientifico e metodico da nossa dialectologia colonial não pode deixar de ser uma riquissima fonte para o conhecimento da historia e para o da gramatica historica da lingua portuguesa.

2.º—Sendo a linguagem a expressão verbal do pensamento logico da humanidade, e sendo os arcaismos e os anacronismos linguisticos autenticos arquivos do modo de pensar, dos usos e dos costumes dos nossos maiores, compreende-se tambem que o estudo scientifico e metodico da nossa dialectologia colonial não pode deixar de ser uma riquissima fonte para o conhecimento da historia portuguesa, e muito particularmente da historia colonial.

O estudo dialectologico dos nossos dominios ultramarinos torna-se urgente principalmente porque, não tendo os dialectos coloniais literatura, podemos dizer que cada vinténio que passa é um periodo absolutamente morto, irremediavelmente perdido para a posteridade. Quaisquer estudos que hoje se façam sobre tal assunto só podem ser fundados na lingua viva, na lingua falada quotidianamente e *in loco*.

Convém que as entidades competentes olhem a sério para este problema para que se salvem de uma perdição fatal preciosidades inestimaveis, e para que se evite a vergonha de tomarem estrangeiros a iniciativa de fazer aquilo que, por decôro nacional, nos compete a nós fazer.

De entre as nossas colonias uma ha que, sob o aspecto dialectologico, é extremamente curiosa. Refiro-me ao Arquipelago de Cabo Verde: são nove ilhas, em cada uma das quais se fala um criolo com particularidades notaveis.

O estudo metodico, scientifico e comparativo dos criolos de Cabo Verde seria um subsidio para o conhecimento da lingua e da civilização portuguesas.

A's entidades competentes vou sugerir um nome para fazer este estudo: é o sr. dr. Baltazar Lopes da Silva, que, além de fina inteligencia, possui duas grandes qualidades que muito o recomendam: é ter educação filologica, adquirida na Faculdade de Letras de Lisboa, e é saber falar os criolos de Cabo Verde, por ser nado e criado naquela provincia.

Não agrada este nome? Não convém? Escolha-se embora outro, mas não se perca mais tempo.

Como exemplo é curioso fazer a seguinte comparação:—em todas as ilhas se diz, com mais ou menos variantes, *m* (pronunciado com a bôca fechada e com expiração do ar pelo nariz), o que traduz *eu* e representa nitidamente *mim*. Alguns representam graficamente este pronome sob as formas *em* e *im*, mas creio que imperfeitamente; em umas *tu é bô*, em outras *bu*, o que representa *vós;* em umas *você é bocê*, que é o *você*, em outras é *nhô* e em outras é *nhu*, que é o *senhô senhor;* em uma *vocês* é *bocês* (pronunciado *bocêç)*, em outras é *nhôs*, em outras *nhus*, e em outras *bsote*, (pronunciado *bzote)*, que representa o *vós outros*.

Antes de terminar e para mostrar quão importante é o estudo da dialectologia colonial para o conhecimento da nossa influencia nas civilizações ultramarinas, vou transcrever a seguinte nota escrita pelo sr. José da Costa Carneiro, ministro de Portugal em Toquio: «O meu amigo, sr. Jiujirô Coga, erudito autor do livro *Historia dos usos e costumes de Nagasaqui (Nagasaqui Funzocuxi)*, onde se encontram muito interessantes noticias sobre os vestigios da civilização portuguesa ainda subsistentes naquela cidade, fez o favor de me escrever recentemente, participando-me que tem entre mãos um volumoso trabalho sobre a influencia do vocabulario português na lingua japonesa. Muito amavelmente me informava o referido autor que já leva coligidos cêrca de quatro mil vocabulos de origem portuguesa, alguns ainda em uso em Quiúxiú, e outros já caídos em desuso, mas que o sr Coga recolheu em velhos documentos».

RODRIGO DE SA' NOGUEIRA.

(Da revista *«A lingua portuguesa»*)

LOTARIA DA MISERICORDIA DE LISBOA
Amanhã, 2 de Agosto, ás 13 horas (1 da tarde)
PRIMEIRO PREMIO ..... 400.000$00
Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado
Na ultima extracção foram premiados os numeros 5001 a 6000,
por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE

Tauromaquia

Uma interessante e util inovação na venda dos bilhetes para a tourada de domingo em Algés

Antonio de Carvalho, festejado e organizador da da excelente corrida de touros preparada para domingo proximo em Algés, inicia um sistema de venda de bilhetes que é da maxima vantagem para o publico dos locais afastados do centro da cidade e para o publico das povoações proximas de Lisboa.

Além dos locais espalhados pela cidade em que desde segunda-feira se têm vendido bilhetes e se continuarão a vender até amanhã, além da abertura da bilheteira dos Restauradores marcada para hoje, o bando anunciador da corrida, que costuma percorrer toda a cidade e as povoações dos arredores fará as necessarias paragens para venda de bilhetes ao publico. O bando sai amanhã, ás 11 horas, e passa pelo Conde Barão, Pampulha, pelo populoso bairro de Alcantara, Belem, Algés e todas as localidades até Cascais, vindo depois a Carnaxide, Linda-a-Pastora, Linda-a-Velha, Carnide, Lumiar, Arieiro, Alto do Pina, Poço do Bispo, etc.

Desta maneira, o publico, sem ter o incomodo de vir de muito longe aos Restauradores, poderá adquirir os baratissimos bilhetes de tão boa corrida, que custam apenas 6$50 e 15$00 respectivamente para o sol e para a sombra.

Os locais de venda dentro da cidade continuam a ser: rua de S. Nicolau, 1 e 3; largo Rodrigues de Freitas, 17 e 18; Major Afonso Pala, (Algés), 32 a 38; rua de Belem, 165; e rua do Prior do Crato, 123.

Na corrida tomam parte o «espada» «Alé», os cavaleiros amadores srs. Manuel Soares Castelo e Afonso Carlos de Mascarenhas, os bandarilheiros Antonio de Carvalho, Julio Procopio, Plá Flores e Pedro Gorjão e os praticantes José Rosa e João Pinto e o afamado grupo de forcados de Alcochete, cujo cabo, José Luis, fará a péga de costas sentado na cadeira, se houver touro em condições para tal.

Ha um grupo de campinos a cavalo, formado pelos srs. Francisco Bento de Araujo, José Gomes, Joaquim Duarte e Raul Duarte.

No fim da corrida, os alunos da Escola de Toureio Antonio de Carvalho lidarão duas vacas.

Corrida nocturna em Setubal, no proximo domingo, com Simão, filho, e os «espadas» «Morenito de Valencia» e «Corcito», em festa de Agostinho Coelho

Agostinho Coelho faz uma festa artistica no proximo domingo, em Setubal.

E' a primeira corrida nocturna da temporada e inaugura-se tambem a iluminação electrica da Praça.

Os elementos são de atracção e o publico «aficionado» de Lisboa, Aldegalega, etc. terá, ás 24 horas e 30, meia noite e meia hora, um comodo e excelente combolo de regresso.

Tomam parte na lide o vistoso e grande artista Simão da Veiga, filho, e dois «espadas», o novilheiro Rafael Moreno «Morenito de Valencia, lidador valente e variado com larguissimo e brilhante futuro, e José Corzo «Corcito», antigo matador de touros, que, tendo sido um especialista em bandarilhar a ferros de palmo, vai lidar dessa maneira um dos touros, em homenagem a Agostinho Coelho. Além de Agostinho tomam parte os bandarilheiros Joaquim de Oliveira, José da Costa, Ivo Borba e «Angelillo».

O grupo de forcados é de escolhidos pegadores.

Vai um curro de puros touros do sr. Correia de Castro, de Cabrela.

Uma grande corrida no Montijo, com os Veigas e D. Alexandre de Mascarenhas, excelentes bandarilheiros e «Casa da Guarda» pelos forcados

O Orfanato do Aldegalega tem, no proximo domingo, a corrida anual de seu beneficio. A Praça de Touros do Montijo—que assim se denomina hoje a antiga Aldegalega—terá uma grande enchente, porque os elementos são magnificos.

Os cavaleiros são os srs. Simão da Veiga, pai e filho, e D. Alexandre de Mascarenhas, laureadissimo amador, e os bandarilheiros são Tomé, Custodio, Agostinho, Antonio Dias e Juan Cordovez, peão de confiança do sr. D. Alexandre de Mascarenhas.

Os forcados são os que formam o valente grupo chefiado por Manuel Burrico, de Vila Franca, e farão a «Casa da Guarda», porque a corrida é á antiga portuguesa, com todo o aparato e praxes de rigor.

Os touros são generosamente oferecidos pelo sr. Manuel Santos Jorge.

4.000 Permanentes foram rigorosamente executadas no espaço de ano e meio na casa Luigi

Isto demonstra só por si, a superioridade tecnica de Luigi e do Super-Aparelho "EUGENE" por ele empregado

MONTE ESTORIL
Grande Hotel d'Italia
Telef. Estoril 13
(aberto todo o ano)

LISBOA
Rua do Carmo, 90, s|l
Telef. T. 1576

ESTORIL
Coiffeur e Perfumaria do Parc
Arcadas (lado esquerdo)

PREÇOS de fim de estação

EDUARDO MARTINS & C.ª, LD.ª, rua Garrett e rua Nova do Almada, iniciaram ontem a venda dos artigos da estação de verão, por preços excepcionalmente baratos. Grandes abatimentos em todos os artigos confeccionados.

Oportunidade de comprar as melhores qualidades por preços minimos.

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional programa sonoro Paramount
As 4 Penas

A Cidade

TEATRO POLITEAMA
SABADO, 2: A muito celebre peça
OS CRIMINOSOS
O maior acontecimento teatral de todo o mundo

Chá das cinco

Uma feliz iniciativa

Fui hoje visitar a elegante exposição do Salão Bobone, onde, sob a direcção e patrocinio dum grupo de senhoras da sociedade, se inovou uma bela obra, que pode progredir extraordinariamente, desenvolvendo o bom gôsto e o critério artistico das senhoras portuguesas, facultando ás que compram e ás que vendem o meio de o fazerem em boas condições.

Ali se encontram os pequenos objectos em que o engenho ou a preferencia feminina se compraz: carteiras e colares, sacos de trabalho e blusas, roupas de criança, chailes artisticos, chapeus, bonecas, enfim, tudo quanto pode interessar a mulher que sabe escolher e a mulher que sabe trabalhar.

Mas o empreendimento não se limita a aceitar traballhos, submetidos, como é justo, a prévia censura; esta iniciativa alarga mais a sua esfera de acção e é correspondente do jornal de modas parisiense «Jardin des Modes», de forma que facilita com a maior rapidez a encomenda de vestidos e tecidos dos meios modernos de molães e modêlos que nos ponham em dia com a ultima palavra da graça e elegancia de Paris.

A senhora que é alma desta interessante iniciativa feminina comunicou ainda, outros projectos tendentes a completar a obra, criando-lhe ambiente acentuando-lhe a feição artistica dando-lhe vida desenvolvendo-a sob varios aspectos, que o seu inteligente bom gôsto certamente conseguirá realizar, mas como tudo isso começará no proximo inverno espero então colher mais minuciosas informações, que darei ás minhas leitoras, com a simpatia que me merece esta iniciativa muito util, muito agradavel e muito feminina.

MARIA DE CARVALHO

Pedido de extradição

Pelo Tribunal da Boa Hora foi pedida a extradição do comerciante Antonio Joaquim Pereira, que em 8 de outubro ultimo foi condenado em 10 anos de prisão maior celular, por ter assassinado um seu primo na rua do Ouro, caso a que os jornais se referiram largamente.

O criminoso, após o seu julgamento, deu entrada no hospital de S. José, donde conseguiu evadir-se dias depois.

Esta noite
MAURICE CHEVALIER
canta no
SAO LUIZ
no filme
A CANÇÃO DE PARIS

PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao **Parque Mayer!**

CAPRICHOS DA FORTUNA

Cruzam

o Chiado

duas velhinhas que pedem esmola e já foram ricas

O Chiado tem de tudo para quem o souber vêr: humildes e potentados, sabios e cretinos, honestos e ladrões, gente que se mascára e gente que se mostra tal qual é, figuras de novela amorosa e comparsaria grave de drama, a Lisboa inteira do nosso tempo, enfim, a vaguear por ali em turbilhão de cosmorama como vaguearam outr'ora as gentes de antanho.

A par da mocidade que passa, es-

Para o transito e elas passam guiadas pelo braço dum policia

tuante de alegria, exuberante de amor, exibe-se, em contraste, a senectude, vergada ao peso da saudade e do tempo. O passado e o presente irmanados na mesma aspiração de viver, novos e velhos a trilharem, sem dar por isso, a mesma senda de sacrificio.

Vejam os leitores as duas velhinhas cuja fotografia publicamos aqui.

São de horario certo na velha arteria lisboeta. Quasi cega uma, octogenarias ambas passam ás tantas quando vão para a missa, passam ás tantas quando da missa regressam, sempre de braço dado, sempre a segurar-se mutuamente, na inocente ilusão de que uma á outra se amparam.

Conhecem-nas já os policias do giro, que expontaneamente as põem a salvo, numa solicitude impressionante, dos atropelos dos autos; conhecem-nas já os namorados que as olham sem compreender como se pode viver assim em tamanha decrepitude, conhecem-nas já todos quantos, á hora matutina do Chiado, teem de abrir caminho ás simpaticas pobresinhas.

E ficam-se todos a pensar em que tambem elas já foram novas, e tiveram ilusões de amor, e tiveram alegria de viver...

Chamam-se Amelia de Vasconcelos e Julia de Vasconcelos; têm, respectivamente, 85 e 87 anos, e... não têm mais nada de seu.

O pai, Firmino de Vasconcelos, que foi consul na Argentina, morreu pobre e louco depois de ter sido rico e aprumado do juizo. E morreu-lhes a mãe, e morreu-lhes o resto todo da familia; e elas, que não querem parar em casa — moram na rua Marechal Saldanha, n.º 17 — com mêdo de entrevar, e se negam a acreditar na sciencia dos medicos com mêdo de morrer, aí andam a acabar seus dias entre privações e sonhos, entre máguas e saudades, enquanto o Chiado passa a eternizar a perfia das gerações...

UM FLAGELO NACIONAL

Continua

o debate

sôbre o uso de vacinas para a cura da tuberculose

A entrevista que publicámos com o ilustre clinico sr. dr. Arbués Moreira, director do Dispensario da Ajuda sobre a vacina «B. C. G.» preventiva da tuberculose, tinha, no final, uma referencia á vacina Friedmann. O sr. dr. Arbués Moreira, referindo-se ao exito com que ela estava sendo aplicada em França, fez notar que, enquanto a primeira, era gratuita, a segunda custava setenta escudos por injecção.

O sr. dr. Rosado Baptista, distinto clinico da Misericordia, não negando o facto, declarou-nos o seguinte:

— Numa entrevista que o meu distintissimo colega dr. Arbués Moreira concedeu ao «Diario de Lisboa» lê-se que: «a vacina do dr. Friedmann é cara, custa 70$00 cada empola, tornando-se assim dificil a sua aquisição. Um meu assistente já a aplicou, mas os resultados não são positivos a um mês de uso».

— Discorda?

— Vejamos!

—O tratamento pode, na grande maioria dos casos, limitar-se á aplicação de uma unica empola, quando muito, duas empolas, com um espaço de tempo nunca inferior a quarenta e tantos dias.

— E sendo assim...

—Sendo assim, como é, julgo que não ha tratamento mais economico, pelo menos dentro da cidade de Lisboa.

— E quanto a resultados?

— O assistente do sr. Arbués Moreira não podia dentro dum mês colher resultados positivos.

E explica::

Começo sem saber quais foram os doentes sujeitos ao tratamento; mas admito que o seu assistente, a quem presto a homenagem do meu respeito, houvesse escolhido casos, «rigorosamente dentro das regras indicadas pelo dr. Friedmann». Mas, mesmo nêstes, dentro de um mês, sómente se poderia observar o desaparecimento gradual dos sintomas toxicos, e consequentemente melhoria no estado geral, porque o efeito bactericida só se produz muito morosamente dentro de um espaço de tempo nunca inferior a 5 ou 6 meses, mesmo nos casos mais recentes.

— Como saber, então, se o doente está curado?

—O efeito, as transformações que houverem de se dar no parenchima pulmonar, sómente radiografias comparativas, tirada uma no começo do tratamento, e outra passados 5 ou 6 meses, nos podem então mostrar o que se passa.

Outro ponto da entrevista do sr. dr. Arbués Moreira, que o sr. dr. Rosado Baptista comenta:

— O redactor do «Diario de Lisboa» preguntou ao meu ilustre colega se a vacina Friedmann é tambem curativa. Ele respondeu:

«Friedmann, no seu livro, entusiasma-nos. Conta casos admiraveis! Sugestiona.»

Tal resposta prova apenas que o meu ilustre colega se desinteressou dêste assunto, não podendo, por essa razão, falar, com justiça, do seu real ou nulo valôr.

Fechando:

E' pena que tal desinterêsse se apoderasse dos meus colegas, que tão prontos estão sempre em ensaiar tratamentos novos, sem os beneficos resultados que êste, «aplicado oportuna e conscientemente», pode prestar.

Vitimas de desastres

Recolheu hoje ao hospital de D. Estefania, depois de pensado no de S. José, o menor de cinco anos Americo Correia Bom, que na praia da Nazaré foi colhido por um barco de pesca que lhe fracturou as duas pernas.

— Recolheu já a sua casa, não sendo, felizmente, grave o seu estado, o comerciante sr. Olimpio Jaime Bengala, que fôra colhido por um automovel na rua do Ouro, e se encontrava em tratamento no hospital de S. José.

— Na sala de observações do Hospital de São José, faleceu hoje João Pedro Cabrita, aquele individuo que ontem ficou ferido num choque de automoveis, no lugar de Cebola, perto de Vendas Novas.

Casos do dia

A Canção Nacional

Infelizmente ou felizmente
Sempre o fado me prendeu;
E entre a gente que o sente
Não ha de haver muita gente
Que o sinta mais do que eu.

Mas aos fados nacionais
Acontece o que acontece
Com todas as coisas mais:
Começam a ser demais,
...E o que é demais, aborrece.

E' que não dobro uma esquina
Sem esbarrar na grafonola
Com um disco da Adelina
Ou da Maria Albertina,
Cantando o fado á viola!

Ao principio a gente gosta
E pára um grande bocado;
Mas logo na esquina oposta
Começa a Ercilia Costa
A cantar o mesmo fado.

Estava bem, se não se ouvisse
Na outra esquina visinha
Cantar a Maria Alice,
E adiante não surgisse
A voz da Mariasinha.

Se a gente foge, e se isola
Nos mais reconditos parques,
Ha sempre uma grafonola
Que no espaço desenrola
O fado da Leonor Marques.

O fado tornou-se um vicio
De que se vem a abusar;
Gosto imenso do Mauricio,
Mas é já com sacrificio
Que o oiço ás vezes cantar!

E o abuso imoderado
dos discos das grafonolas,
Vai dar como resultado
A morte do nosso fado
Com guitarras e violas.

Pressinto que a esta hora
Corre o fado um grave risco...
Lisboa treina-se agora
No lançamento do disco,
P'ra atirar co'os discos fóra!

JOÃO FERNANDES

DE LUTO

Dr. Maximiano Bernardes Pereira

Faleceu na Regoa o estimado medico dr. Maximiano Bernardes Pereira, pai do sr. dr. Mario Bernardes Pereira, presidente da Comissão Administrativa da Regoa, e do professor dos Liceus do Porto sr. dr. Candido Bernardes Pereira e tio do nosso amigo e conhecido joalheiro sr. Manuel José de Morais.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Trasladação

No cemiterio de Benfica, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, a trasladação dos restos mortais de D. Mariana Isaias Dinís Monteiro da Silva, irmã do nosso colega de Imprensa Baptista Dinís.

Carreiras de "auto-cars"

entre Sintra e Cascais

Inaugurou-se hoje o novo horario das carreiras de «auto-cars» entre Sintra e Cascais, organizado pela Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs—á qual se deve entre nós o barateamento dos transportes em automovel—em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e a Sociedade Estoril.

Por ser de interêsse publico, o «Diario de Lisboa» publicará amanhã êsse horario, com a indicação do custo dos bilhetes entre as varias localidades que são servidas pelos «auto-cars».

EXAMES

Concluiu a sua formatura em Direito, com uma alta classificação, o sr. dr. Mario Manuel Fernandes Nogueira, filho do falecido advogado dr. Alfredo Martins Fernandes Nogueira.

Prove o café puro Rèclame, importado directamente do Brasil. Preço 10$00
A' venda em
A PAULISTANA
L. de S. Domingos, 12
Av. Fontes P. de Melo, 52-B
Tel. T. 3887 e N. 6368 - LISBOA

A Cidade

Aos alfaiates, modistas, armazens de lanificios, camisarias, etc.
TENDES TRAPOS?
Dirigi-vos a M. das Neves, Lda., rua da Costa, 30 e 32, Alcantara. Telefone Trindade 1494, onde se compra qualquer quantidade aos melhores preços do mercado.

DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

Vamos colher trigo este ano

para dez meses de consumo

o que diminuirá a media da importação nos ultimos dez anos

A «Campanha do Trigo», grande empreitada a que meteu ombros o ilustre ministro da Agricultura, está dando os mais beneficos e animadores resultados.

No «Boletim de Estatistica Agricola», referente a junho ultimo e sob o titulo «Campanha do Trigo», publicavam-se os numeros representativos da colheita de 1929 e diversas considerações justificando esses numeros.

Muita gente deve ter tomado as indicações que demos á publicidade, transcrevendo o «Boletim Oficial», como relativas á colheita actual daí concluindo que os resultados da «Campanha do Trigo» levada a efeito este ano não correspondiam aos esforços empregados e á espectativa geral.

Para desfazer essa impressão, que poderia contrapôr o desalento á fé com que os tecnicos do ministerio da Agricultura e a lavoura nacional se empenharam naquela patriotica campanha, do gabinete daquele ministerio chamaram-nos a atenção para o caso, solicitando-nos o sr. tenente-coronel Linhares de Lima uma tão conveniente como justificada rectificação.

Desejando da melhor vontade acceder a tal pedido, porquanto julgamos que proteger a «Campanha do Trigo» é auxiliar o desenvolvimento de uma grande riqueza nacional, resolvemos ouvir o sr. ministro da Agricultura, visto que as suas declarações teriam certamente muito maior interesse do que qualquer laconica nota oficiosa.

Fala o ministro

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima recebeu hoje um nosso redactor, a quem manifestou a sua grande satisfação pelos resultados da «Campanha do Trigo», referindo-se em termos entusiasticos ao auxilio prestado pelo «Diario de Lisboa» e pelo nosso colega «O Seculo» a tão ardua como patriotica tarefa.

E diz-nos:

—A importação vai diminuindo progressivamente por forma animadora, como lhe vou mostrar com numeros que adiante citarei.

Havia, porém, um ponto importantissimo da entrevista, sobre o qual quizemos ouvir o sr. Linhares de Lima, antes de ventilar qualquer outro: o aumento da produção de trigo verificado este ano, em relação a 1929.

—Essa resposta—diz o sr.. ministro—é talvez a afirmação mais importante das minhas declarações e a prova mais iniludivel do exito da «Campanha do Trigo».

O aumento de produção

—Tem já V. Ex.ª indicações sobre os resultados da campanha?

—Dados inteiramente definitivos não os ha por enquanto, porque não estão ainda terminadas as debulhas.

—Entretanto...—atalhamos.

—A estatistica de previsão, organisada metodidcamente neste ministerio, dá como provavel uma colheita de 353.168.634 quilogramas.

—O que representa...

—Mais 22 por cento da produção de 1929, o que é extraordinariamente consolador.

—V. Ex.ª considera já bôa essa produção?

—Muito bôa, porque só foi excedida em 1923, por uma diferença de 7.000 toneladas.

—Mas poderia ter sido melhor?

—Sim, muito melhor, se as chuvas e o tempo frio e irregular de junho não tivessem prejudicado bastante a granação.

—Se o tempo tivesse estado melhor o que poderiamos ter conseguido?

—Com tempo regular, teriamos trigo para todo o ano.

—E nas circunstancias presentes?

—Assim, calculo que deverá chegar para o consumo durante dez a onze meses.

—Nesse caso, a importação deste ano é inferior á do ano passado?

—Importaremos quarenta a cinquenta mil toneladas, o que representa um terço da média da importação nos ultimos dez anos.

Tenente-coronel Linhares de Lima

—Mas V. Ex.ª, em declarações feitas por varias vezes, tem afirmado que não esperava num só ano conseguir a nossa auto-suficiencia frumentaria e agora vê-se que, se o tempo não tivesse prejudicado as culturas, essa auto-suficiencia verificar-se-ia já este ano...

O sr. ministro da agricultura diz-nos sorridente:

—Já esperava essa objecção, mas deixe-me que lhe explique... Evidentemente que o tempo deve ser considerado sempre como um factor importante na produção, mas não é menos certo que se se observassem os metodos modernos da cultura e os ensinamentos da bôa tecnica agricola em igualdade de condições climatericas se produziria mais e melhor..

E acrescenta:

—Foi o que se verificou já este ano e que a seu tempo se provará. Se não tivesse havido o cuidado e o interesse que houve na cultura, a colheita do trigo teria sofrido muito mais a acção do tempo.

A media das produções

—As colheitas de ano para ano poderão ser sempre sensivelmente iguais?

—Nunca. O que precisamos conseguir é que a média das produções anuais chegue para o consumo da população.

—E V. Ex.ª espera poder alcançar tal objectivo?

—Tenho essa firme convicção. Se continuarmos trabalhando como este ano se fez, não julgo precisos muitos anos para que tal se consiga..

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima refere-se depois á importancia do assunto, afirmando:

—Creio que o país deverá ao seu proprio esfôrço, ao seu manifesto desejo de progredir, esse serviço, porque o trabalho do ministerio, tem sido quasi o de orientar e aproveitar a bôa vontade da lavoura nacional.

Uma previsão

E' ainda o sr. ministro da Agricultura que continua a falar:

—No ministerio, limitei-me a pôr em execução um pensamento que por mim tinha sido consignado num relatorio oficial de 1926, em que afirmava:

«Dispõe hoje já o ministerio de um pessoal superior tecnico de alto valor intelectual e profissional. Ha nas associações particulares, á frente da lavoura, individualidades de grande competencia e trabalha-se nessas associações com raro espirito de patriotismo. E' preciso, pois, subordinar a um plano unico todas essas actividades dispersas, todos esses valores divididos, se se quizer na verdade caminhar com a urgencia que as circunstancias reclamam para resultados satisfatorios».

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, continuando a referir-se ao relatorio citado, diz-nos:

—Afirmava eu depois, ainda no mesmo documento, que o consumo de trigo por habitante, sendo de 1881 a 1890 de 53,69 quilogramas, elevou-se de 1921 a 1925 para 71,98, representando estes numeros a média anual. Ainda nessa data—em 1926—eu escrevia: «Se a tendencia para o aumento do consumo de trigo se mantiver, como tudo faz supôr, a média do consumo anual no decenio de 1931 a 1940 deve atingir mais de quinhentas mil toneladas e o «deficit» a cobrir pela importação, cêrca de duzentas mil toneladas».

E acrescenta:

—Qualquer coisa como dois milhões e meio de libras a arrancar anualmente á economia nacional e a lançar sobre a nossa precaria balança cambial.

Esperança no futuro

—Confio inteiramente na proveitosa e inteligente acção dos tecnicos e no patriotismo da lavoura.

—Mas esses elementos sós nada poderão fazer—atalhamos.

—Posso garantir-lhe que a uns e a outros não faltará o estimulo e o apoio do governo.

Perante tão animadoras declarações do titular da pasta da Agricultura, justificava-se uma pregunta que não tardámos em lançar:

—Com o aumento da produção não poderá esperar-se uma baixa de preços?

—Sei que é essa uma preocupação do grande publico consumidor. Mas deixe-me dizer-lhe, porém, que o problema da «vida em conta», como costuma dizer-se na giria popular, tem uma outra solução paralela.

—Em que consiste?

—Aumentar a capacidade de aquisição a quem trabalha. Os salarios em relação com o justo preço dos produtos.

E com energia:

—Quanto a mim, declaro-lhe que proteger a lavoura nacional é proteger o consumidor e o país nos seus mais sagrados interesses. Não se lhe devem, pois, exigir preços que não sejam de razoavel remuneração.

Quizemos ainda ouvir o sr. ministro da Agricultura, sôbre as medidas tomadas pelo sr. dr. Oliveira Salazar no sentido de remediar tanto quanto possivel a crise da lavoura.

A tal respeito, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima disse-nos:

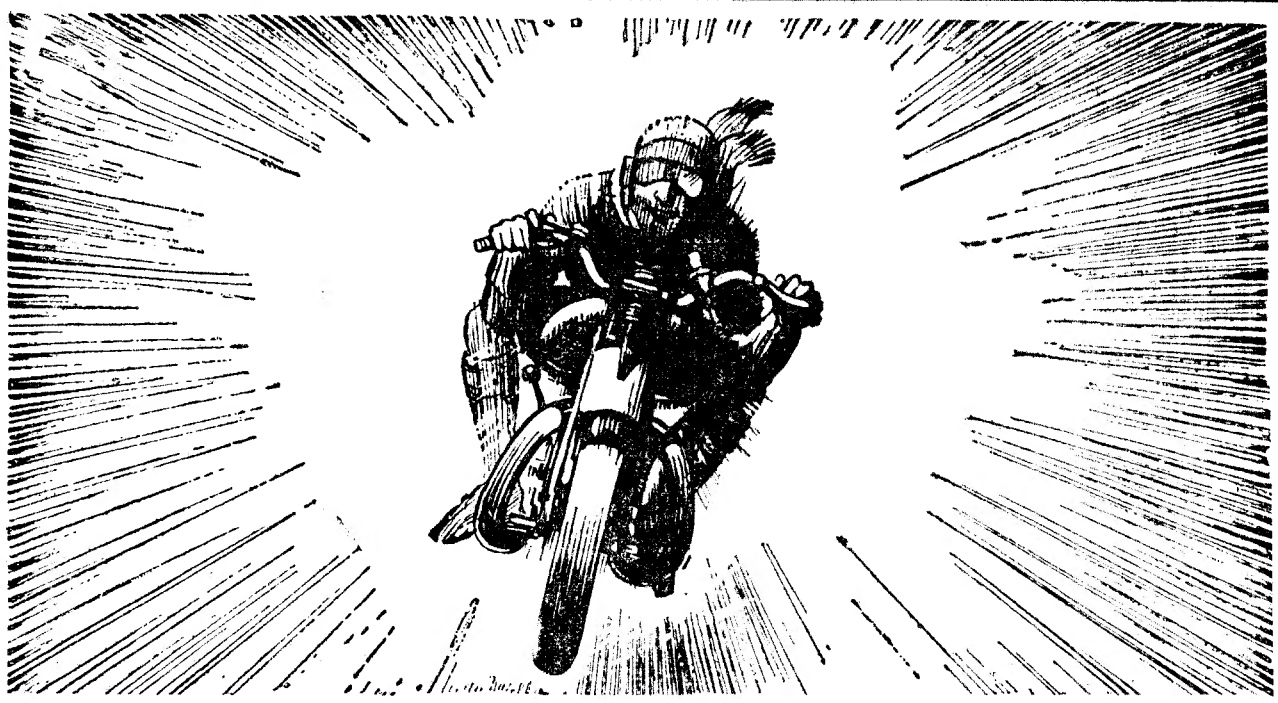
—O crédito dado á lavoura pelo sr. ministro das Finanças muito contribuiu, de facto, para os bons resultados já obtidos e muito mais contribuirá no futuro para os assegurar, porque uma das maiores dificuldades da lavoura era a agiotagem que se fazia com o trigo, aproveitando os seus embaraços para lhes emprestar dinheiro a diferenças de preço, que representavam por vezes oitenta por cento ao ano.

E acrescenta:

—O crédito é dado com a maxima facilidade, tendo-se estabelecido até o principio de o conceder a grupos de vinte lavradores por freguesia, com a simples formalidade de o requererem em conjunto.

A terminar, o sr. ministro da Agricultura diz-nos que dentro de quinze dias espera ter já os dados certos sôbre os resultados da colheita de trigo este ano, os quais demonstrarão claramente que não fôram infrutiferos os esforços realizados para se conseguir o «desideratum» agora alcançado.

A mais divertida e graciosa das comedias sonoras até hoje apresentadas em Portugal
O Rapto da Estrela
SHOW GIRL
com a fascinante actriz ALICE WHITE rival de CLARA BOW Em pleno sucesso no CONDES



PRICE'S

LEMBRE-SE QUE

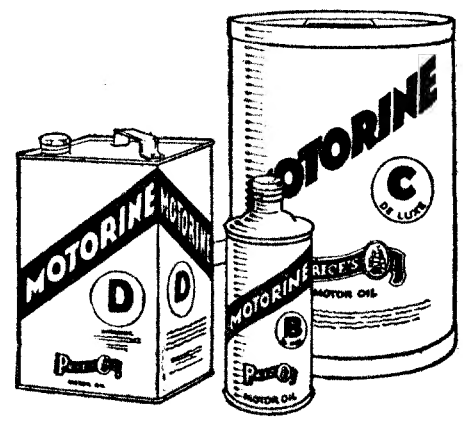
1|5

De Segundo lhe pode dar ou tirar a

VICTORIA

Para conseguir:
UM FACIL ARRANQUE
UMA ACELERAÇAO RAPIDA
UMA COMPRESSAO PERFEITA
UMA LUBRIFICAÇÃO EFICIENTE

Empregue MOTORINE PRICE'S
O lubrificante que ROLLS-ROYCE usa e recomenda
Sem cessar ha 23 anos!!!
Peçam informações detalhadas á
COMPANHIA COMERCIAL DE LUBRIFICANTES
113, AVENIDA DA LIBERDADE, 115 — LISBOA



CARTAZ

TEATROS

Apolo — A's 20,45 e ás 22,45 — «Salada de Alface».
Varfedades — A's 20,45 e 22,45 — «Viva da costa».
Maria Victoria — A's 20,30 e as 22,30 — «Historia do fado».
Coliseu dos Recreios — A's 21,30 — Campeonato de luta — Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,30.
Tivoli — A's 21.
Olimpia — A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema — A's 15,15 e 21,15.
Cinema Gendes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Odeon — A's 21.
Pavilhão Português — Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20,30.
Alen Cinema — R. Alvito.

Dancing's

Maxim's — Baile e Variedades.
Bristol Club — Baile e Variedades.
Salão Ideal — A's 18.

TEATRO APOLO
HOJE — 2 sessões — 8,45 e 10,45
Formidavel triunfo
A revista popular — A revista da moda
SALADA DE ALFACE
Comére: **Carlos Leal**
Preços populares — Concessões do costume

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Fundo amortisavel de 6 1|2 0|0 1936|1970

3.ª prestação

No proximo dia 2 de Agosto devem ser depositadas neste Montepio as cautelas definitivas deste emprestimo a fim de serem escrituradas; serão restituidas no dia 4 na ocasião do pagamento da prestação.

O Secretario da Direcção
a) *Henrique Lopes de Sequeira*

MARIA DA GLORIA GOMES BARBOSA

FALECEU

Manoel Antonio Barbosa, sua mulher e filhas, João Antonio Barbosa, Manoel Gomes, sua mulher e filhos, José Gomes, sua mulher e filhos, João Gomes, Carlos Cardoso Torres, e sua mulher, José Ferreira D. Soares e mulher (ausentes) e Anibal Marcolino Mano e mulher, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento de sua querida e extremosa filha, irmã, sobrinha, cunhada e prima, D. Maria da Gloria Gomes Barbosa, e que o seu funeral se realisa amanhã dia 2, pelas 15 horas, da sua residencia, rua do Conde Redondo, 24, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões — 5 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia Geral, operações — 5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 12 e 5 h.
LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 3 h.
DR. A. CARVALHO DIAS — Nutrição e impaludismo — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, proteses — 12 h.
DR. ALEU SALDANHA — Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

COSTA DO SOL

ESTORIL-TERMAS
GRANDE PISCINA DE AGUA TERMAL
Á TEMPERATURA DE 25°
NATAÇÃO-SALTOS
Cursos de natação para crianças e adultos — Cursos de aperfeiçoamento de estilos.
PROFESSORES ESPECIALISADOS
ABERTO DAS 7.30 A'S 19

COMPANHIA DE SEGUROS
Mutualidade na Construção Civil
S. A. R. L.
CAPITAL { Realizado..... 600 000$00 / Autorizado..... 1.200.000$00
RESERVAS — Esc. 531.376$25
SEGUROS Terrestres, Agricolas, Maritimos e Desastres no trabalho
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.° — LISBOA
Posto de Socorros — Rua da Trindade, n.° 1-A — LISBOA
TELEFONES { Expediente — T. 2412 / Gerencia — T. 1093
DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Restaurant União
112, Rua do Crucifixo, 114
Este acreditado «restaurant», a vinte metros da esquina do Grandela, comunica aos seus prezados clientes e amigos que a partir de 1 de agosto especializa um esmerado serviço de almôço a 8$00, das 12 ás 15 horas — Lanches a 5$00, das 15 ás 18 h. Jantares a 10$00, das 18 ás 22 horas e variado serviço á lista.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

ESTRANGEIRO

H. B. R.
laminas para barba superiores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O general Kundt

LIMA, 31.

O general Kundt chegou á cidade de Arequipa.

Mostrou-se fatigado, negando-se a fazer quaisquer declarações. Embarcará em Santa Barbara para Calao. O ex-chefe do Estado Maior do Exercito boliviano saiu da legação alemã em La Paz, de madrugada, em segredo, para que se não dessem ocorrencias. Os estudantes haviam montado uma guarda especial, para evitar a fuga do general, principal responsavel pelos massacres dos civis, que se deram na capital da Bolivia, nos ultimos dias da revolução.

A propria Junt Militar, 24 horas antes, assegurava que Kundt não deixaria de ser julgado no tribunal especial que chegou a ser constituido.

A morte do dr. João Pessoa

PARIS, 31.

O dr. Estacio Coimbra, presidente do Estado de Pernambuco, telegrafou a um seu amigo particular de Paris, dizendo-lhe que o assassinio do dr. João Pessoa, presidente do Estado de Parahyba, se deu na Confeitaria Gloria, estabelecimento elegante do Recife.

O dr. Epitacio Pessoa, que estava ausente, na sua propriedade de Barreiros, voltou imediatamente á capital pernambucana, tomando as providencias necessarias.

O dr. Estacio Coimbra acrescenta que nenhum perturbação da ordem se deu no Recife, antes ou depois do tragico acontecimento.

O primeiro de agosto

PARIS, 1.

O dia 1 de agosto começou muito calmo, sendo infimo o numero de grévistas.

A politica alemã

BERLIM, 1.

O partido do Estado recusou a colaboração dos populares.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

CONTADO
1 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	927$00	926$50	930$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	938$00	938$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	996$00	996$00	998$00
Banco Com. de Lisboa.	—	502$00	—
Banco Lisboa & Açôres	500$00	498$00	505$00
Banco de Portugal.....	—	915$00	—
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª O. F. de Benguela	1.490$00	1.480$00	1.495$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.ª g.	50$00	49$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	290$00	280$00	300$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	220$00	219$00	220$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	200$00
C.ª Portugal e Colonias	104$50	104$00	105$00
C.ª Nac. de Navegação	—	248$00	250$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	400$00	407$00
C.ª Portug. de Tabacos	289$00	289$00	289$50
The Match Tobacco T. S. C.º.....	50$50	50$50	52$00
Tabaqueira.....	—	—	500$00
C.ª Amboim.....	104$00	104$00	105$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	53$00	57$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	309$00	310$00	311$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$50
Paris	$88,3	$8.)
Madrid	2$45	2$53
New-York	22$10	22$22
Zurich	4$29	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$63
Amsterdão	8$89	8$91
Berlim	5$30	5$33
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$29	2$37

A TRAGEDIA DOS HABSBURGOS

O arquiduque Otto

é o unico herdeiro

do trono da Hungria

A tragedia dos Habsburgo foi, depois da dos Ramanoff, das maiores sofridas pelas familias reinantes, como consequencia da guerra. E o infeliz imperador Carlos veio encontrar a morte no seu refugiu da ilha da Madeira, ficando sepultado na cidade do Funchal, que tão bem o acolhera, a ele e a sua familia.

A imperatriz Zita, energica e inteligente, revestida duma aureola de martir, foi então convidada pelo govêrno de Espanha para ser sua hospeda e ,finalmente, passou a habitar um palacio em Leiguitio, na costa basca, região propicia ao tradicionalismo e onde, a par do secular respeito pelos fóros locais, simbolizados na «Arvore de Guernica», se encontram ainda vestigios da luta Carlista que ali tiveram lugar. Foi neste ambiente, visinho da séde dos jesuitas de Loyola, que a imperatriz Zita se entregou á missão de educar seu filho, o arquiduque Otto, filho primogenito do desditoso Carlos IV.

E o jovem imperador, herdeiro do trono da Hungria, foi educado como tal, sob a direcção de sua mãe e de perceptores escolhidos, sendo, tambem, visitado por categorizados partidarios que nele viam o soberano futuro.

Agora, após dez anos de propaganda, conseguiram os legitimistas hungaros que o arquiduque Otto fosse reconhecido como o unico candidato possivel para o trono da Hungria.

O candidato dos anti-legitimistas, arquiduque Albrecht, renunciou solenemente ás suas pretenções, por ter reconhecido o caracter ilegal da sua pretenção e, á semelhança de Carlos da Romenia, no seu gesto já corrigido, por ter trocado o hipotetico trono pelo amor de uma dama hungara, divorciada de um diplomata. A verdade é que este arquiduque nunca pensara a serio na sua candidatura, aliás absurda existindo uma tradição secular que indicava como legitimo herdeiro o filho de Carlos IV.

Precisamente por não existir uma séria ameaça aos seus direitos, continuava a imperatriz Zita a educação de seu filho sem pressa de antecipar a sua subida ao trono, aliás dificil.

E tão dificil que completando o principe Otto os seus dezoito nos no proximo dia 20 de novembro, isto é, a maioridade, não é provavel que volte a cingir a corôa.

As cicunstancias são desfavoraveis e a situação economica bastante desastrosa para que um rei a possa melhorar, e não é conveniente que o povo, excessivamente esperançado na restauração monarquica, sofra profundo desengano ante as realidades.

Tais esperanças —diz Andrés Révész, actualmente em Budapest—não se referem apenas á situação economica, mas tambem, e talvez em primeiro lugar, á revisão do tratado de paz. A Hungria está mutilada e arruinada, e o povo, empobrecido, aspira á extensão das suas fronteiras. A propaganda de lord Rotlermere neste sentido, contribuiu poderosamente para alentar as esperanças hungaras que se baseiam juridicmente na nota de Millerand que acompanhava o tratado de Trianon. Desgraçadamente foi o mesmo texto interpretado de modo diferente pelo seu autor. E, enquanto os hungaros interpretam a promessa de revisão territorial no sentido de ampliação os vencedores pensam apenas na revisão parcial das fronteiras.

Da forma de se harmonisar tão opostos pontos de vista depende a tranquilidade da Hungria e, talvez, a coroação do jovem imperador.

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRAZIL e RIO DA PRATA

FORMOSE—Em 9 de Agosto, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
KERGUELEN—Em 31 de Agosto, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

LUTETIA—Em 23 de Agosto. | **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
MASSILIA—Em 20 de Setembro |

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo e Bordeus

CEYLAN, em 7 de Agosto

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones Trindade 2292 e 2294

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os comunistas chineses

TOQUIO, 1

Em virtude da gravidade da situação no Alto Yang Tse, receberam ordem para se preparar para partir imediatamente para a China quatro «destroyers» japoneses e 200 fusileiros de marinha.

Nos meios bem informados, declara-se que o Japão actuando de acôrdo com as outras nações, poderia aconselhar a China a cessar imediatamente a guerra civil, a fim de fazer causa comum contra os comunistas.

CHANGAI, 1

Quando a canhoneira britanica «Teal» vigiava Changsha, no dia 30 de julho, foi alvejada por fusilaria dos vermelhos, não tendo sofrido qualquer avaria. A canhoneira não respondeu com receio de danificar os edificios estrangeiros.

Informam de Kiukiang que 4.000 comunistas estão marchando sôbre a cidade, tendo os estrangeiros sido avisados para se preparar para abandonar a cidade.

Os comunistas ameaçam Hankeou, onde já foi proclamada a lei marcial.

TOQUIO, 1

Em consequencia do avanço dos comunistas as autoridades navais ordenaram ás fôrças japonesas que se encontram no Yangtse, que tomem varias medidas.

Calles vai casar

NOVA YORK, 1.

Informam do Mexico que se realiza hoje o casamento do antigo presidente general Calles com a sr.ª D. Leonor Llorente, de 24 anos.

No Coliseu

Os ultimos dias do campeonato de luta. Ochoa, Tornow e Oliveira no programa de hoje

A' medida que se aproxima do seu termo, maior interesse está despertando o campeonato internacional de luta, de que se realiza esta noite no Coliseu mais uma magnifica sessão. Os combates de hoje são: Oliveira contra Tornow, campeão da Europa; Ochoa contra o campeão tcheco Prochaska, e o alemão Debie contra o austriaco Vlach.

No programa de variedades continua a figurar a magnifica trupe coreografica New-York Follies Lorenz, bem como os fados á guitarra, canções, cançonetas e scenas comicas pelos melhores artistas portugueses no genero.

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

ODEON HOJE ás 21 horas
Exibição da celebre super-produção russa
A Aldeia do Pecado
A devertida comedia
Viva o amor!!!

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura. barbeiro, manucure, etc,
Laminas para barbear

UMA BOA NOTICIA

A questão da luz

vai ser resolvida dentro de pouco tempo

Os jornais da manhã publicaram hoje uma nota oficiosa informando que o sr. dr. Antonio Centeno, director das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, conferenciara ontem, demoradamente, com o sr. ministro do Interior ácêrca da questão da luz.

Depois dum periodo intenso de negociações, em que varias entidades se empenharam na solução desse momentoso problema, a questão foi entregue ao sr. ministro do Interior, que envidou os seus melhores esforços no sentido de encontrar uma plataforma que satisfizesse os reclamantes e fosse aceita pelas Companhias Reunidas Gaz e Electricidade.

As negociações têm prosseguido, tudo fazendo prever que deve chegar-se em breve a uma solução satisfatoria.

O sr. dr. Antonio Centeno, interrogado hoje por nós, transmitiu-nos essa impressão optimista.

—Estou muito bem impressionado com a marcha das negociações e continuarei a trabalhar no desejo de satisfazer a todos, ainda que algumas pessoas suponham o contrario.

—Aproxima-se, nesse caso, a solução do conflito?

—Pode dizer que, em principio, chegamos a um acôrdo, faltando apenas a resposta a uma consulta que fizemos para o estrangeiro.

—Essa consulta...

—Foi feita em telegrama.

E o sr. dr. Antonio Centeno afirma-nos mais uma vez a bôa vontade que tem posto em solucionar uma questão que não dependia apenas dele.

Podemos, portanto, dizer aos nossos leitores e ás entidades interessadas, que o problema da luz será resolvido em breve.

NA BOA-HORA

Respondeu hoje, em Tribunal colectivo, na Boa-Hora, Raul Pinto, fiscal da Bolsa Agricola, acusado de ter sonegado um processo instaurado a um padeiro e de ter escrito uma carta ao então sindicante da Bolsa Agricola, sr. dr. Rodrigo Osorio de Castro a mais alta consiva.

O reu, quando interrogado pelo juiz presidente sr. dr. Cunha Mota, negou a primeira acusação e declarou que tinha pelo sr. dr. Rodrigo Osorio de Castro a mais alta consideração.

O sr. dr. Rodrigo Osorio de Castro, depois de expôr ao tribunal como os factos se passaram, pediu aos magistrados a maxima benevolencia para o reu, visto estar preso ha já oitenta dias.

O arguido foi condenado em dois meses de prisão correcional, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão sofrido, e mais 1.000$00 de imposto de justiça.

—Tambem foi condenado em 6 meses de prisão correcional Silvano Julio Verde, que era acusado de se ter evadido da prisão e cometer ali um furto de 1.000$00.

—Foi julgado e condenado em 3 anos de prisão maior celular Carlos Augusto Ribeiro Franco que era acusado de ter agredido um individuo com uma punhalada.

Capitão Pais Ramos

Deve partir por estes dias de Argel para Lisboa, o sr. capitão-aviador Pais Ramos, conduzindo um *Farman-Titan* para a *Spela*.

Bela ocasião
de comprar barato
Malinhas, carteiras e todos os artigos com grandes abatimentos, na CASA DAS CARTEIRAS
100 Rua da Prata, 100

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao Parque Mayer!

A FISCALIZAÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O Intendente da Segurança Publica

foi alvo de uma manifestação de simpatia por parte do pessoal que trabalha sob as suas ordens

Os funcionarios da Repartição dos Serviços da Segurança Publica, da Inspecção Geral da Emigração e da Fiscalização dos Generos Alimenticios, subordinados do Intendente Geral sr. coronel Mousinho de Albuquerque, prestaram hoje uma impressionante quanto significativa homenagem ao seu superior hierarquico.

Ao principio da tarde compareceram no gabinete do ilustre oficial, no edificio do ministerio do Interior, e ofereceram-lhe uma artistica pasta contendo uma mensagem, depois de terem feito colocar na secretaria da Intendencia um retrato do homenageado.

Assistiram á ceremonia os srs. generais Vicente de Freitas e Amilcar Mota, respectivamente, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal e chefe do Estado Maior do Exercito, João Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais, Martinho Simões, secretario geral do ministro do Interior, Machado Pinto, director da Assistencia Publica, dr. Alberto Faria, director geral de Saude Publica, e todos os funcionarios ao serviço do sr. coronel Mousinho de Albuquerque.

O sr. Julio Palmeirim, chefe da repartição respectiva, fez a entrega da pasta e da mensagem.

A pasta, de carneira encarnada, tem o nome do Intendente Geral da Segurança Publica gravado a outro; e na mensagem os funcionarios que trabalham sob as ordens do sr. coronel Mousinho de Albuquerque afirmam-lhe a sua lealdade, o seu respeito e a sua gratidão.

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque agradeceu, visivelmente comovido, tendo proferido um discurso que por notavelmente sincero, impressionou todos os assistentes.

Fez o elogio do sr. Julio Palmeirim, como um dos seus mais prestimosos auxiliares, e referiu-se tambem com admiração aos chefes das varias secções da Intendencia, especializando o sr. tenente Veiga, inspector dos generos alimenticios.

Dirigindo-se por fim ao sr. general Vicente de Freitas, agradeceu a sua presença, afirmando que ela o comovia profundamente já porque o ilustre oficial é alguem no nosso país, já porque foi ele quem o nomeou para o escabroso cargo que desempenha..

O pessoal menor da Intendencia fez tambem, e inesperadamente, entrega de uma pasta com dedicatoria em prata e uma pequena mensagem, tendo o sr. coronel Mousinho de Albuuerque confessado que essa manifestação o impressionava sobremaneira por partir dos seus subordinados mais humildes.

Usando da palavra o sr. coronel Mousinho de Albuquerque declarou:

—Em primeiro lugar preciso de conhecer alguns comandantes de policia que ainda não conhecia. Além disso, tendo sido publicado um decreto sôbre fiscalização de generos precisava de lhes dar as directrizes da acção que é preciso desenvolver.

«Carecemos de usar processos que não vexem ninguem mas que reprimam as fraudes. Quem falsifica generos é um criminoso. Os criminosos precisam de ser castigados.

«Quando porventura desconfiem que um genero está falsificado devem mandar tirar as respectivas amostras e devem proceder com energia. Em Lisboa e Porto já os falsificadores estão um pouco apertados. Vão sê-lo ainda mais. Por isso mesmo é para a provincia que eles canalisam os produtos avariados. Ha que ter um grande cuidado e atenção com isso.

«Em cada comando de policia vai ser restabelecido um laboratorio de analises rápidas. Para isso, cada comandante terá a importancia de dois contos de réis.

«O que se pede é uma vigilancia energica e eficaz, mas sem violencias.

«Não devem tambem hesitar em punir rigorosamente qualquer dos seus subordinados que receba dinheiro para encobrir as traficancias.

«Olhos muito abertos porque isto tem de acabar rapido e o ano de 1931 já não pode registar falsificadores».

Passando a outro assuntò o sr. coronel Mousinho de Albuquerque acrescentou:

«Preciso de acentuar que as policias distritais teem melhorado nos ultimos tempos de uma maneira sensivel. Preciso tambem de fazer uma referencia especial para a policia de Lisboa com a qual me confesso muito satisfeito».

«E' necessario acabar tambem com as situações de favor e de privilegio existentes nos serviços de investigação por esse país fóra».

«Desejo tratar da questão dos vencimentos, sendo eu de opiniãão que os atuais devem ser aumentados e ficando o caso para uma conferencia com o sr.. ministro das Finanças quando isso fôr possivel e oportuno».

«Recomendo a todos que mantenham as melhores relações com os governadores civis sobretudo nos assuntos de ordem publica»..

Falando a seguir, o sr. coronel Ferreira do Amaral tratou do periodo de admissão que, no seu entender, deve ser apenas de três anos, encurtando-se tambem o periodo indispensavel para a reforma.

Declara o comandante da Policia de Lisboa:

«Não sabemos fazer favores á custa do Estado. Mas devemos considerar que a actividade dos guardas se encontra sujeita a muitas contingencias que não podemos ignorar ou ter em menos consideração».

A reunião continua á hora de fecharmos este relato.

A reunião dos comandantes de policia

Na Intendencia Geral de Segurança Publica efectuou-se hoje, ás 15 e 30 a reunião dos comandantes de policia dos varios distritos que haviam sido chamados á capital para tomarem conhecimento das instruções oficiais relativas á maneira de executar o recente decreto sôbre fiscalização de generos alimenticios.

Presidiu á reunião o sr. Intendente Geral de Segurança, assistindo os comandantes da policia de Lisboa e dos varios distritos.

Retratos pintados em porcelana

Na Joalharia Miranda & Filhos, na rua Garrett, inaugurou o pintor Raul Cabral, uma exposição de retratos pintados em porcelana—genero inteiramente novo em Portugal.

ESTORIL PALACIO HOTEL
•ABERTURA BREVEMENTE•

OS GRANDES VOOS

O dirigivel «R. 100»

concluiu a viagem da Inglaterra ao Canadá

LONDRES, 1 — O R.-100 chegou, ás 6 e 30 de hoje, ao aerodromo de Santo Huberto, em Montreal, tendo sido preso, sem incidente, ao mastro de amarração.

Algumas horas antes de amarrar o dirigivel andou em volta de Montreal, tendo até que se desviar para o sul, para se proteger contra uma violenta tempestade electrica que se havia desencadeado.

O R.-100 gastou cêrca de 75 horas para completar o percurso de Cardington a Santo Huberto, que é de cêrca de 3400 milhas. Do dirigivel informaram que a tempestade electrica encontrada a quasi quarenta milhas a nordeste de Quebec, produziu estragos de pouca monta no dirigivel.

Na altura em que o dirigivel ia viajando a cêrca de 65 milhas á hora, sentiram-se três violentos estrondos, tendo ficado as coberturas dos lemes de altitude de bombordo e estibordo rasgadas.

Então o dirigivel desceu um pouco, tendo-se procedido imediatamente á investigação do estrago. Booth — comandante de esquadrilha — o comandante do R.-100 e o major Scott subiram ao alto do dirigivel para examinar a extensão dos estragos, tendo averiguado que não os tinha havido na estrutura do dirigivel, tendo-se procedido imediatamente ás reparações temporarias. O R.-100 retomou então a sua róta, porém, como as reparações tivessem atrazado o dirigivel o comandante decidiu adiar a aterragem para a madrugada.

Quando a manhã rompeu, uma imensa multidão encontrava-se já observando o dirigivel, que entretanto dava uma volta á cidade.

Depois, o R.-100 aproximou-se do mastro de amarração e desceu.

Uma grandiosa manifestação esperava os aeronautas, que receberam os cumprimentos oficiais. O 1.º ministro sr. Mackenzie King cumprimentou os aeronautas por terem conseguido efectuar a viagem num tempo-récord, declarando que a chegada do R.-100 era o inicio das novas comunicações e transportes por via aeria entre a Inglaterra e o Canadá. Mackenzie King recordou a grande satisfação do Canadá quando na Conferencia Imperial de 1926 o Govêrno do Canadá, voluntariamente tomou o encargo de fornecer o mastro de amarração, as informações meteorologicas e o mais que necessario fosse para tornar possivel estes vôos experimentais. Em seguida exprimiu a alegria que sentia, com os outros membros do Govêrno, por ter visto a consumação dos esforços combinados dos Govêrnos inglês e canadiano para a efectivação dum novo caminho comercial entre o Canadá e a Inglaterra.

Foi paga hoje

uma multa de cem contos

Na Inspecção dos Generos Alimenticios foi hoje multado em 117.936$00 o sr. Conde da Ervideira, por lhe ter sido apreendida, em Evora, farinha adulterada.

O sr. Conde da Ervideira pagou hoje mesmo a multa.

Três aviões em Mirandela

Do campo de aviação da Amadora levantaram hoje vôo três aviões em direcção a Mirandela, onde aterraram sem novidade.

Naquela vila inaugurou-se hoje a exposição agricola e começam no proximo domingo as festas da Senhora do Amparo.